



Ó MINAS GERAIS: Fernando Henrique levanta os braços do governador Eduardo Azeredo e de Itamar, durante o jantar no Ministério das Relações Exteriores

Itamar e FH esquecem troca de desaforos e passam o tempo todo rindo numa festa

Jantar no Itamaraty, em homenagem a Minas, acaba com 15 dias de polêmica

Mônica Gugliano

• BRASÍLIA. Os dois passaram os últimos 15 dias às turras, mandando recados desaforados um para o outro. Mas quem entende o relacionamento entre o ex-presidente Itamar Franco e o presidente Fernando Henrique Cardoso? Anteontem à noite, eles se encontraram num jantar no Itamaraty em homenagem a Minas Gerais, numa noite em que o estado comemorava o anúncio da instalação da fábrica da Mercedes-Benz em Juiz de Fora. Entraram juntos e riram até a hora de ir embora. Fernando Henrique se desmanchou em agrados. Itamar fez charme, queixou-se, brincando, de que o amigo tinha falado mal dele, mas não resistiu às piadas.

— Come, Itamar! Come! — insistia Fernando Henrique, quando o ex-presidente sentou à mesa com ares de inapetente.

O ex-presidente Itamar, que

prefere suas comidas caseiras e faz qualquer coisa para não jantar fora, tentou escapulir:

— Já jantei em outra mesa, antes de sentar aqui.

Mas o presidente Fernando Henrique não desistiu:

— Jantou como, se é agora que estão servindo a comida? Agora é que me deram o jantar. Você quer é manter a forma. Mas come, sim. Experimenta a vaca atolada.

Vaca atolada goela abaixo, Itamar dá o troco: 'E a loura?'

Itamar arrepiou-se com a sugestão. Vaca atolada, um dos pratos da cozinha mineira servidos durante o jantar, é um tipo de cozido de costela de boi com mandioca e bastante tempero. Nada tem a ver com os caldos que costuma tomar à noite.

— Prefiro não — disse Itamar.

Não adiantou. O presidente Fernando Henrique mandou servir a vaca atolada e Itamar teve

que, pelo menos, experimentar.

Itamar engoliu a vaca. Mas, logo em seguida, devolveu. Aproveitou para fazer uma pergunta indiscreta a respeito de um jantar que Fernando Henrique oferecera aos integrantes da Orquestra União Européia, na noite de quarta-feira no Itamaraty, que terminou muito animado:

— É verdade que você andou dançando com uma loira ontem à noite?

— Quem contou? Dancei nada — garantiu Fernando Henrique.

Num dia em que colonos sem-terra foram assassinados a tiros no Sul do Pará, estudantes lhe jogaram pedras no interior de Goiás e o ministro da Agricultura, José Eduardo Vieira, pediu demissão, Fernando Henrique Cardoso conseguiu passar momentos alegres no Itamaraty. Riu muito quando Itamar reclamou em tom de brincadeira:

— Acordei às 6h30 e já estavam

dizendo que você falou mal de mim. Eu respondi.

— É sempre assim — disse o presidente que, pouco antes, aproveitara seu discurso para afagar Itamar e dissera:

— O passado somos nós dois. O apoio que dei ao senhor, presidente Itamar Franco, foi de coração e sincero. Assim como foi o apoio que o senhor me deu. Lutamos os dois contra a inflação e vencemos.

Quem entende Itamar e Fernando Henrique comenta que eles são assim. Itamar reclama, mas avisa antes. Fez assim, desta vez, quando chegou ao Brasil. Na primeira conversa reservada que teve com Fernando Henrique, Itamar disse que criticaria a reeleição e que iria combater a privatização da Companhia Vale do Rio Doce. Fernando Henrique costuma deixar por isso mesmo e, quando pode, alfineta, sem perder o bom humor. ■